

Atletas da região esperam que Copa deixe legado bom

Jogadoras que representam o EC São Bernardo e a AD São Caetano estão na expectativa de 'dias melhores' pós-Mundial

JOÃO TOLLOTTI

Especial para o **Diário**
joaotollotti@dgabccom.br

A Copa do Mundo Feminina, certamente, deverá provocar um *boom* de adeptas e aumentar consideravelmente o número de atletas da modalidade. Esse é um fenômeno que geralmente acontece quando realizados grande eventos que têm repercussão midiática, seja no futebol, tênis, natação, vôlei, entre outras. Considerando, por exemplo, as audiência alcançadas pela TV Globo e por alguns canais no Youtube nessa Copa Feminina, não é exagero afirmar que a competição deixará um legado interessante.

A modalidade está em um processo de lenta evolução no Brasil. Ainda que de forma amadora, poucos são os locais que fomentam a prática do esporte. Mesmo em relação aos

times profissionais, os investimentos ainda ficam aquém do esperado. As equipes masculinas são sempre prioridades. Raras são as exceções.

No Grande ABC, poucos são os exemplos, como o Esporte Clube São Bernardo e a AD São Caetano, que mantém as

duas modalidades. O futebol feminino do São Bernardo já está caminhando para completar o seu segundo ano. Atualmente, o clube disputa o Campeonato Paulista, incentivo que a jogadora Natália Luana vê com bons olhos. "A estrutura é fora de série", diz. A meio-



Ale Vianna/Ag. Paulista

ESPERANÇA. Natália Luana acredita em melhorias para a modalidade

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes **Página:** 5